



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 01

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 06 DE JANEIRO DE 2010

ÍNDICE

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA.....	3
PAGAMENTOS.....	4
ACTA.....	4
RECURSOS FINANCEIROS	4
<i>RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 51/09 – 9.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2009 – PPI E AMR</i>	<i>4</i>
<i>RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 52/09 – 9.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA DE 2009.....</i>	<i>5</i>
<i>REGULAMENTO DE FUNDOS DE MANEIO</i>	<i>5</i>
CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO	6
<i>APROVAÇÃO DA MINUTA DE ALTERAÇÃO AO CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO A PRAZO FIXO</i>	<i>7</i>
ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS: MEDALHA DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO, MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO DESPORTIVO E MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS.....	8
SUBSÍDIOS.....	13
INFORMAÇÕES.....	24
ENCERRAMENTO.....	28

Aos seis dias do mês de Janeiro do ano dois mil e dez, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Susana Isabel Freitas Custódio, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Jorge Manuel Pereira Giro, António Dias dos Santos Maduro e José Navarro Lopes Gemas.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Aberto o período de Antes da Ordem do Dia, o senhor Vereador José Navarro elogiou o responsável do pelouro pela resolução de uma situação por ele apresentada em anterior reunião, no que respeita ao problema relacionado com a falta de mobilidade de um munícipe, residente em S. Francisco. Alertou contudo, para o facto de não estar ainda resolvida uma situação análoga na Fonte da Senhora.

Mais chamou a atenção para a situação de abandono em que se encontram dois sobreiros, em S. Francisco e na Quebrada, em Alcochete, dado serem árvores protegidas.

Seguidamente, passou-se ao Período da Ordem do Dia, procedendo-se à leitura do seguinte:

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de um milhão, duzentos e doze mil, duzentos e quarenta e três euros e noventa e dois cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas, até 31 de Dezembro, no valor de cento e quarenta mil setecentos e oitenta e sete euros e sessenta e sete cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas da número 8436 à 8499 e o pagamento das despesas no valor de trinta e dois mil cento e sessenta euros e vinte e três cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas da número 1 a 7.

A Câmara tomou conhecimento.

ACTA

A Câmara deliberou aprovar a acta da reunião ordinária, realizada em 23 de Dezembro de 2009, por unanimidade.

RECURSOS FINANCEIROS

RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 51/09 – 9.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2009 – PPI E AMR

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Pelo Despacho, datado de 29 de Dezembro de 2009 foi aprovada a 9.ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2009 – Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes 2009, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com nova redacção e republicação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.»

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por maioria, com 2 abstenções do PS e 5 votos a favor da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 1**.

RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 52/09 – 9.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA DE 2009

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Pelo Despacho, datado de 29 de Dezembro de 2009 foi aprovada a 9.ª Alteração ao Orçamento da Despesa 2009, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com nova redacção e republicação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por maioria, com 2 abstenções do PS e 5 votos a favor da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 2**.

REGULAMENTO DE FUNDOS DE MANEIO

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Em conformidade com o ponto 2.9.10.1.11. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º

84-A/2002, de 5 de Abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro, permite a existência, em casos de reconhecida necessidade, de Fundos de Maneio, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, devendo a sua constituição, reconstituição, reposição e regularização estar de acordo com o Regulamento, aprovado pela Câmara Municipal.

Neste seguimento, proponho a aprovação do Regulamento de Constituição, Reconstituição, Reposição e Regularização de Fundos de Maneio, para vigorar no corrente ano, de acordo com alínea a) do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugada com o disposto no ponto 2.9.10.1.1 do Plano de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, bem como anexar o referido Regulamento como **Doc 3**.

CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Em conformidade com o ponto 2.9.10.1.11. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84 – A/2002, de 5 de Abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro permite a existência, em casos de reconhecida necessidade, de Fundos de Maneio, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, devendo a sua constituição, reconstituição, reposição e regularização, constarem do Regulamento e serem aprovados pela Câmara Municipal.

Tendo-se detectado a necessidade de vários Serviços Municipais fazerem face ao pagamento de determinadas despesas urgentes e inadiáveis, com vista ao bom funcionamento dos mesmos, irão ser atribuídos Fundos de Maneio a vários Serviços, cujos Responsáveis, Natureza da Despesa, Rubricas Económicas, Montantes, se encontram discriminados em listagem.

Assim, proponho a aprovação da Constituição dos Fundos de Maneio, constantes da listagem, em anexo, de acordo com o disposto no ponto 2.9.10.1.11 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84 – A/2002, de 5 de Abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por maioria, com 2 abstenções do PS e 5 votos a favor da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 4**.

APROVAÇÃO DA MINUTA DE ALTERAÇÃO AO CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO A PRAZO FIXO

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

“Na sequência das deliberações de Câmara de 09 de Dezembro de 2009 e da Assembleia Municipal de 21 de Dezembro de 2009, que submeteu à aprovação dos respectivos órgãos a prorrogação do período de carência do empréstimo contraído junto do Banco Espírito Santo, serve a presente, para propor a aprovação da minuta de alteração ao contrato de abertura de crédito a prazo fixo.”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar por unanimidade a presente proposta, bem como anexar a esta acta a Minuta de Alteração ao referido Contrato, como **Doc 5**.

ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS: MEDALHA DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO, MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO DESPORTIVO E MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

“De acordo com o previsto no artigo 1.º do Regulamento Municipal de Insígnias e Medalhas, o Município de Alcochete pode instituir com insígnias e medalhas pessoas singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras que se destaquem pelo seu contributo e empenho nas suas funções, quer no âmbito do Município quer fora dele, desde que a sua actividade seja benéfica para o mesmo e/ou para a população.

Assim, e em conformidade com este normativo, propõe-se a atribuição das respectivas condecorações às seguintes entidades e personalidades:

- MEDALHA DA RESTAURAÇÃO:

Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete

Constituído em 2007, o Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete integra todas as instituições do ensino pré-escolar, 1.º Ciclo, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Alcochete, nomeadamente, E. B. 1/J. I. da Restauração, E. B. 1/J. I. de Passil, J. I. de Samouco, J. I. de S. Francisco, E. B. 1 n.º 1 de Alcochete, E. B. 1 n.º 2 de Alcochete, E. B. 1 de Samouco, E. B. 1 de S. Francisco e E. B. 2,3 El-Rei D. Manuel I.

Os estabelecimentos de ensino englobados neste agrupamento integram no presente ano lectivo 202 alunos no Pré-escolar, 826 alunos no 1.º Ciclo, 433 alunos no 2.º Ciclo, 601 alunos no 3.º Ciclo, dos quais 53 são alunos que frequentam cursos CEF – Curso de Educação e Formação.

Constituído em 2000, enquanto Agrupamento Horizontal, englobava à data os estabelecimentos de ensino acima referidos excepto a Escola de 2.º/ 3.º Ciclo, foi por despacho do Director Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo que

em 11 de Junho de 2007 passou a integrar a E. B. 2,3 e assumiu a denominação actual.

A Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento Vertical tomou posse em 24 de Julho de 2007, assumindo desde então a responsabilidade de presidir ao agrupamento, que tem sede na Escola 2.º e 3.º Ciclo El-Rei D. Manuel I.

Mais tarde, o Conselho Geral Transitório que substituiu a Assembleia da Escola realizou a eleição de um director, constituindo-se assim um órgão de gestão unipessoal.

Augusta Alves é a actual directora do Agrupamento Vertical de Escolas, cargo para o qual tomou posse em 3 Julho de 2009, após ter assumido a presidência da comissão instaladora desde Julho de 2007.

O Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete desenvolve um importante trabalho com os alunos, envolvendo de forma participativa a comunidade local.

O Agrupamento Vertical de Escolas realiza ao longo do ano lectivo diferentes projectos e participa em iniciativas de âmbito nacional e transnacional, tendo conquistado prémios nas mais diferentes áreas, nomeadamente, Concurso Nacional de Leitura em 2007 e 2008, Campeonato Mundial de Robótica – RoboCup 2008, Projecto Sabor a Mundo, Projecto Hello!, Projecto Unidos na Diversidade, Concurso Ciência na Escola, Prémio de Banda Desenhada, entre outros.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem ao Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete e aos elementos dos órgãos directivos pelo seu contributo para a formação dos jovens e conseqüentemente para o engrandecimento do Município de Alcochete.

- MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO DESPORTIVO:

Grupo Desportivo Alcochetense

O Grupo Desportivo Alcochetense é uma instituição de Utilidade Pública fundada a 1 de Janeiro de 1937 por um grupo de simpatizantes de futebol.

Este clube, emblemático na região, está sediado na vila de Alcochete, tem cerca de 1200 sócios e 350 atletas divididos por 10 escalões e promove actualmente a prática das seguintes modalidades: futebol, ténis e atletismo.

O primeiro campo de futebol do Grupo Desportivo Alcochetense, designado de Campo da Praia, foi construído pelos seus fundadores, devido à inexistência de um campo de futebol camarário.

Actualmente, a equipa sénior de futebol joga no Estádio António Almeida Correia (Foni), doado pela Câmara Municipal e inaugurado em 1993, tem capacidade para 5000 pessoas e sucedeu o velhinho Campo de Jogos António Almeida Correia (Foni), que serviu o clube em mais de 50 anos.

Destacam-se na história mais recente do Grupo Desportivo Alcochetense os vários títulos de Campeão Distrital da 1.ª Divisão Seniores da Associação de Futebol de Setúbal, o último na época 2008/2009.

Na época de 2009/2010 a equipa de Seniores participa no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão Série E, competição em que já se sagrou campeão por duas vezes.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem ao Grupo Desportivo Alcochetense e aos elementos dos órgãos directivos pelo seu contributo na formação de jovens, pelos títulos alcançados com especial relevo para a subida ao Campeonato Nacional da 3ª Divisão, destacando-se assim no desenvolvimento desportivo do Município, assim como na promoção do concelho de Alcochete.

Sport Clube do Samouco

O Sport Clube do Samouco foi fundado a 25 de Fevereiro de 2005 com o objectivo de promover o exercício de actividades lúdico/ desportivas, que até então eram inexistentes na freguesia.

A associação é o resultado da persistência de cinco jovens samouquenses que, com base na sua experiência em várias áreas desportivas, congregaram esforços para a criação deste novo clube, que assegura a participação de cerca de 100 atletas em diferentes provas desportivas.

O futsal é a modalidade de eleição desta jovem associação que inclui já no seu palmarés alguns títulos de relevo, destacando-se nos campeonatos distritais da modalidade.

Além da prática do futsal é intenção da direcção do Sport Clube do Samouco organizar outras iniciativas de carácter lúdico, tais como passeios pedestres, passeios de canoagem e piqueniques tirando partido da proximidade com o rio Tejo.

Cativar a população do Samouco para a prática desportiva de forma a projectar a colectividade no panorama desportivo local, distrital e nacional é um dos principais objectivos da direcção desta colectividade que ambiciona uma sede social, que considera importante para o melhor funcionamento da mesma.

O Sport Clube do Samouco tem ganho protagonismo nos Campeonatos Distritais de Futsal nos diferentes escalões em que dá formação, nomeadamente, escolas (escalão de recreação), iniciados, juvenis, juniores masculinos e juniores femininos.

Destaque-se o título de Campeão no Campeonato Distrital de Futsal Juniores Femininos da Associação de Futebol de Setúbal, na época 2008/2009.

Além das participações nas provas oficiais registe-se ainda a participação do Sport Clube do Samouco em vários torneios regionais, distritais e até nacionais, nos diferentes escalões, que com as suas prestações promovem o nome da freguesia do Samouco e do concelho de Alcochete.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem ao Sport Clube do Samouco e aos elementos dos órgãos directivos pelo seu contributo na formação de jovens, pelos títulos alcançados com especial relevo para a conquista do Campeonato Distrital de Futsal Juniores Femininos, destacando-se assim no desenvolvimento desportivo do Município, assim como na promoção do concelho de Alcochete.

- MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS:

Joaquim Vicente Cristóvão

Joaquim Vicente Cristóvão iniciou funções na Câmara Municipal de Alcochete a 15 de Março de 1978 como motorista de pesados na Divisão de Apoio à Produção.

Posteriormente, a 1 de Agosto de 1981 passa a desempenhar funções de motorista de pesados de 2.^a classe, a 1 de Abril de 1983 ascende ao cargo de motorista de pesados de 1.^a classe, passando a partir 5 de Julho de 1988 o seu cargo à designação de motorista de pesados.

Desde 12 de Fevereiro de 1991 cumpre funções de condutor de máquinas pesadas e veículos especiais.

Actualmente, as suas funções estão integradas na categoria de Assistente Operacional, na Divisão de Logística e Conservação, de acordo com a lei 12A – 2008 de 27 de Fevereiro.

Ao longo destes 30 anos ao serviço da Autarquia desempenhou com profissionalismo e empenho as funções que lhe foram atribuídas.

Francisco Bolota Xavier

Francisco Bolota Xavier iniciou funções na Câmara Municipal de Alcochete a 1 de Fevereiro de 1979 como servente. A 3 de Abril de 1979 assumiu funções de Vigilante de Parques e Jardins, desempenhando ainda nesse ano funções no Pavilhão Gimnodesportivo de Alcochete.

A 1 de Outubro de 1985 desempenha funções de Auxiliar Técnico de Desporto e a 1 de Fevereiro de 1997 é integrado na Divisão de Desporto, continuando a desempenhar as funções que anteriormente lhe foram atribuídas.

Actualmente, as suas funções estão integradas na categoria de Assistente Operacional, na Divisão de Desporto e Movimento Associativo, de acordo com a Lei 12-A/ 2008 de 27 de Fevereiro.

Ao longo destes 30 anos ao serviço da Autarquia desempenhou com profissionalismo e empenho as funções que lhe foram atribuídas.

A Câmara Municipal presta homenagem a Joaquim Vicente Cristóvão e Francisco Bolota Xavier, ambos com as categorias profissionais de Assistente Operacional, com a atribuição da Medalha Municipal de Bons Serviços, reconhecendo-lhes desta forma o trabalho desenvolvido ao longo de 30 anos ao serviço da Autarquia.”

Submetida à discussão e votação, por escrutínio secreto, foi obtido o seguinte resultado:

- *Medalha da Restauração* ao Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete: 7 votos a favor;
- *Medalha Municipal de Mérito Desportivo* ao Grupo Desportivo Alcochetense com 7 votos a favor e ao Sport Clube do Samouco com 7 votos a favor;
- *Medalha Municipal de Bons Serviços*: Joaquim Vicente Cristóvão com 7 votos a favor e Francisco Bolota Xavier com 7 votos a favor.

SUBSÍDIOS

➤ **Pelo senhor Vereador José Luís dos Santos Alfélua Ferreira foram apresentadas as seguintes propostas:**

1 – « A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete irá proceder à aquisição de oito fatos de protecção individual, de forma a prestarem um melhor socorro à população, nas suas várias missões.

Para o efeito, apresentou uma candidatura ao abrigo do artigo 3.º, do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia, no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Regulares, nomeadamente no que respeita a apetrechamento.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de €2 200,00(dois mil e duzentos euros).”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

2 – « O Vulcanense Futebol Clube, está a promover a formação desportiva na modalidade de andebol.

De acordo com o n.º 3 do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo a Câmara Municipal de Alcochete passou a assumir, relativamente aos escalões de formação das modalidades federadas a cobertura de todos os encargos de inscrições e seguros dos jogadores na época 2009/2010.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de €35,00(trinta e cinco euros) para fazer face aos encargos acima referenciados.”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

3 – « O Vulcanense Futebol Clube está a promover a formação desportiva nas modalidades de Andebol, Ténis, Karaté e Cicloturismo, época 2009/2010.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Regulares e tem como finalidade:

- a) Enquadramento técnico;
- b) Apetrechamento;
- c) Transportes/deslocações;
- d) Aluguer de instalações.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de €8 500,00(oito mil e quinhentos euros), repartidos em duas tranches de €4 250,00(quatro mil duzentos e cinquenta euros) cada uma, para fazer face aos encargos decorrentes das suas actividades.”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

4 – « A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 promoveu ao longo do ano de 2009 actividades musicais através da sua banda de música, escola de música e orfeão, mediante os quais tem vindo a efectuar destacado trabalho no seio da comunidade, sendo uma das principais vias de acesso à prática musical, cultural e recreativa por parte de adultos e crianças.

Para o efeito apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Regulares e tem como finalidade:

- e) Enquadramento técnico;
- f) Apetrechamento;
- g) Transportes/deslocações;

h) Aluguer de instalações.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de €10 000,00(dez mil euros), repartidos em duas tranches de €5 000,00(cinco mil euros) cada uma, para fazer face aos encargos decorrentes com as suas actividades.”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

➤ **Pelo senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram apresentadas as seguintes propostas:**

1 – « De acordo com a Lei 159/99 de 14 de Setembro que estabelece o quadro de transferências de atribuições e competências para as autarquias locais, e com o Despacho nº 18987/2009 que regula as condições de acção social escolar, nomeadamente apoio alimentar, auxílios económicos para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo proponho a transferência de verbas para o Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete que a seguir se enuncia.

Assim passa-se a discriminar a atribuição das medidas acima descritas de acordo com o previsto no anexo III do referido Despacho, apresentando a respectiva fórmula de cálculo:

Livros :

[nº de alunos Escalão A do 1º/2º anos x 26 € = total]

[nº de alunos Escalão A do 3º/4º anos x 32 € = total]

[nº de alunos Escalão B do 1º/2º anos x 13 € = total]

[nº de alunos Escalão B do 3º/4º anos x 16 € = total]

Material escolar :

[nº de alunos Escalão A x 13 € = total]

[nº de alunos Escalão B x 6.50 € = total]

Auxílios económicos

Livros :

- **Escola do 1º Ciclo Nº 1 de Alcochete (Monte Novo)**

Escalão A 1º/2º anos - 26.00 € x 13 alunos = 338.00 €

Escalão A 3º/ 4ºanos - 32.00 € x 11 alunos = 352.00 €

Escalão B 1º/2º anos - 13.00 € x 6 alunos = 78.00 €

Escalão B 3º/4º anos - 16.00 € x 3 alunos = 48.00 €

- **Escola do 1º Ciclo Nº 2 de Alcochete (Valbom)**

Escalão A 1º/2º anos - 26.00 € x 13 alunos = 338.00 €

Escalão A 3º/ 4ºanos - 32.00 € x 16 alunos = 512.00 €

Escalão B 1º/2º anos - 13.00 € x 2 alunos = 26.00 €

Escalão B 3º/4º anos - 16.00 € x 11 alunos = 176.00 €

- **Escola Básica da Restauração**

Escalão A 1º/2º anos - 26.00 € x 12 alunos = 312.00 €

Escalão A 3º/ 4ºanos - 32.00 € x 14 alunos = 448.00 €

Escalão B 1º/2º anos - 13.00 € x 12 alunos = 156.00 €

Escalão B 3º/4º anos - 16.00 € x 11 alunos = 176.00 €

- **Escola Básica do Passil**

Escalão A 1º/2º anos - 26.00 € x 11 alunos = 286.00 €

Escalão A 3º/ 4ºanos - 32.00 € x 10 alunos = 320.00 €

Escalão B 1º/2º anos - 13.00 € x 1 aluno = 13.00 €

Escalão B 3º/4º anos - 16.00 € x 3 alunos = 48.00 €

- **Escola Básica de São Francisco**

Escalão A 1º/2º anos - 26.00 € x 4 alunos = 104.00 €

Escalão A 3º/ 4ºanos - 32.00 € x 5 alunos = 160.00 €

Escalão B 1º/2º anos - 13.00 € x 11 alunos = 143.00 €

Escalão B 3º/4º anos - 16.00 € x 6 alunos = 96.00 €

- **Escola Básica do Samouco**

Escalão A 1º/2º anos - 26.00 € x 10 alunos = 260.00 €

Escalão A 3º/ 4ºanos - 32.00 € x 13 alunos = 416.00 €

Escalão B 1º/2º anos - 13.00 € x 16 alunos = 208.00 €

Escalão B 3º/4º anos - 16.00 € x 15 alunos = 240.00 €

Total de Livros: 5 254.00 €

Material escolar:

- **Escola do 1º Ciclo Nº 1 de Alcochete (Monte Novo)**

Escalão A - 13.00 € x 26 alunos = 338.00 €

Escalão B - 6.50 € x 9 alunos = 58.50 €

- **Escola do 1º Ciclo Nº 2 de Alcochete (Valbom)**

Escalão A - 13.00 € x 29 alunos = 377.00 €

Escalão B - 6.50 € x 13 alunos = 84.50 €

- **Escola do 1º Ciclo da Restauração**

Escalão A - 13.00 € x 26 alunos = 338.00 €

Escalão B - 6.50 € x 23 alunos = 149.50 €

- **Escola do 1º Ciclo do Passil**

Escalão A - 13.00 € x 21 alunos = 273.00 €

Escalão B - 6.50 € x 4 alunos = 26.00 €

- **Escola do 1º Ciclo de São Francisco**

Escalão A - 13.00 € x 9 alunos = 117.00 €

Escalão B - 6.50 € x 17 alunos = 110.50 €

- **Escola do 1º Ciclo do Samouco**

Escalão A - 13.00 € x 23 alunos = 299.00 €

Escalão B - 6.50 € x 31 alunos = 201.50 €

Total de material escolar : 2 372.50 €

Apoio alimentar

1º Trimestre – 2009/2010

Descrimina-se seguidamente o preço das refeições aprovado em Anexo I, do Despacho nº 18987/2009, apresentando a fórmula de cálculo:

[nº de alunos Escalão A x 1.46 € x nº de dias do 1º período = total]

[nº de alunos Escalão B x 0.73 € x nº de dias do 1º período = total]

Escola Básicas

- **Escola do 1º Ciclo Nº 1 de Alcochete**

24 x 1.46 € x 66 = 2 312.64 €

$$9 \times 0,73 \text{ €} \times 66 = 433.62 \text{ €}$$

- **Escola do 1º Ciclo Nº 2 de Alcochete**

$$29 \times 1,46 \text{ €} \times 66 = 2\,794.44 \text{ €}$$

$$13 \times 0,73 \text{ €} \times 66 = 626.34 \text{ €}$$

- **Escola Básica da Restauração**

$$26 \times 1,46 \text{ €} \times 66 = 2\,505.36 \text{ €}$$

$$23 \times 0,73 \text{ €} \times 66 = 1\,108.14 \text{ €}$$

- **Escola Básica do Passil**

$$21 \times 1,46 \text{ €} \times 66 = 2\,023.56 \text{ €}$$

$$4 \times 0,73 \text{ €} \times 66 = 192.72 \text{ €}$$

- **Escola Básica de São Francisco**

$$9 \times 1,46 \text{ €} \times 66 = 867.24 \text{ €}$$

$$17 \times 0,73 \text{ €} \times 66 = 819.06 \text{ €}$$

- **Escola Básica do Samouco**

$$23 \times 1,46 \text{ €} \times 66 = 2\,216.28 \text{ €}$$

$$31 \times 0,73 \text{ €} \times 66 = 1\,493.58 \text{ €}$$

Total de apoio alimentar Escolas Básicas: 17 392.98 €

Apoio Alimentar

Jardins de Infância

- **Jardim de Infância da Restauração**

$$6 \times 1,46 \text{ €} \times 68 = 595.68 \text{ €}$$

$$5 \times 0,73 \text{ €} \times 68 = 248.20 \text{ €}$$

- **Jardim de Infância do Passil**

$$4 \times 1,46 \text{ €} \times 68 = 397.12 \text{ €}$$

$$3 \times 0,73 \text{ €} \times 68 = 148.92 \text{ €}$$

- **Jardim de Infância de São Francisco**

$$5 \times 1,46 \text{ €} \times 68 = 496.40 \text{ €}$$

$$4 \times 0,73 \text{ €} \times 68 = 198.56 \text{ €}$$

- **Jardim de Infância do Samouco**

$$6 \times 1,46 \text{ €} \times 68 = 595.68 \text{ €}$$

$$5 \times 0.73 \text{ €} \times 68 = 248.20 \text{ €}$$

Total alimentação Jardins de Infância - 2 928.76 €

Apoio alimentar - Comparticipação do município

Descrimina-se o valor da comparticipação máxima no custo da refeição que o município atribui, de acordo com o Anexo I, do Despacho nº 18987/2009, como apoio adicional ao preço médio da refeição, apresentando a fórmula de cálculo para o pré-escolar e 1º ciclo:

[nº de alunos Escalão A e B x 0.22 € (comparticipação máxima no custo da refeição) x nº de dias do 1º período = total]

- **Escola do 1º Ciclo Nº 1 de Alcochete**

$$33 \times 0.22 \text{ €} \times 66 = 479.16\text{€}$$

- **Escola do 1º Ciclo Nº 2 de Alcochete**

$$42 \times 0.22 \text{ €} \times 66 = 609.84\text{€}$$

- **Escola Básica da Restauração**

$$49 \times 0.22 \text{ €} \times 66 = 711.48 \text{ €}$$

- **Escola Básica do Passil**

$$25 \times 0.22 \text{ €} \times 66 = 363.00\text{€}$$

- **Escola Básica de São Francisco**

$$26 \times 0.22 \text{ €} \times 66 = 377.52 \text{ €}$$

- **Escola Básica do Samouco**

$$54 \times 0.22 \text{ €} \times 66 = 784.08 \text{ €}$$

Total da comparticipação máxima para as Escolas Básicas : 3 325.08 €

- **Jardim de Infância da Restauração**

$$11 \times 0.22\text{€} \times 68 = 164.56\text{€}$$

- **Jardim de Infância do Passil**

$$7 \times 0.22 \text{ €} \times 68 = 104.72 \text{ €}$$

- **Jardim de Infância de São Francisco**

$$9 \times 0.22 \text{ €} \times 68 = 134.64 \text{ €}$$

- **Jardim de Infância do Samouco**

$$11 \times 0.22 \text{ €} \times 68 = 164.56 \text{ €}$$

**Total da participação máxima para os Jardins de
infância: 568.48 €**

**TOTAL DA
PROPOSTA: 31 841.80 €”**

Submetida á discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

2 – « De acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que estabelece o quadro de competências dos órgãos dos municípios e com o previsto no seu artigo 64º, nº 1, alínea l) proponho a atribuição ao Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete de subsídio anual, repartido em 3 tranches equivalentes a cada período lectivo, para apoio às actividades de Complemento de Apoio à Família, onde se encontra integrado o serviço de Prolongamento de Horário dos Jardins de Infância que é assegurado pela autarquia, em funcionamento nos estabelecimentos pré-escolares, nos períodos entre as 8:00 e as 9:00 e entre as 15:15 e as 18:30.

Assim, apresento a fórmula de cálculo para atribuição de Subsídio que abaixo se discrimina.

Fórmula de cálculo do subsídio

[nº de alunos x 5.20 € (: 3 períodos = 1.74 €) x 3 meses = total /p/ período]

[nº de alunos x 5.20 € (: 3 períodos = 1.74 €) x 4 meses = total /p/ 3º período]

Para efeitos da fórmula de cálculo o período de tempo total considerado para o 1º e 2º períodos lectivos corresponde a 3 meses, enquanto para o 3º período o tempo total é calculado em 4 meses.

Mais se informa que o pagamento do Subsídio será efectuado em 3 tranches correspondentes aos três períodos escolares, nos prazos que a seguir se indicam:

1ª tranche – pagamento imediato após aprovação em Sessão de Câmara (Janeiro)

2ª tranche – no final do 2º período escolar (Março)

3ª tranche – no final do 3º período escolar (Junho)

Prolongamento de horário

- **Jardim de Infância da Restauração -Alcochete**
45 x 1,74 € x 3 meses = 234,90 € (p/ período)
- **Jardim de Infância do Samouco**
95 x 1,74 € x 3 meses = 495,90 € (p/ período)
- **Jardim de Infância de São Francisco**
42 x 1,74 € x 3 meses = 219,24 € (p/ período)
- **Jardim de Infância do Passil**
20 x 1,74 € x 3 meses = 104,40 € (p/ período)

Total do Subsídio por período (1º e 2º períodos) :1 054,44 €

Prolongamento de horário

- **Jardim de Infância da Restauração -Alcochete**
45 x 1,74 € x 4 meses = 313,20 € (valor para o 3º período)
- **Jardim de Infância do Samouco**
95 x 1,74 € x 4 meses = 661,20 € (valor para o 3º período)
- **Jardim de Infância de São Francisco**
42 x 1,74 € x 4 meses = 292,32 € (valor para o 3º período)
- **Jardim de Infância do Passil**
20 x 1,74 € x 4 meses = 139,20€ (valor para o 3º período)

Total do Subsídio para 3º período:1 405,20 €

Total anual do Subsídio : 3 514,08 €

TOTAL DA PROPOSTA : 3 514,08 €”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

3 – “De acordo com a Lei 159/99 de 14 de Setembro que estabelece o quadro de transferências de atribuições e competências para as autarquias locais proponho a atribuição dos seguintes subsídios ao Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete, apresentando as fórmulas que a seguir se discriminam por 1º ciclo e pré-escolar:

[nº de alunos por escola básica 1º ciclo x 16.30 € (valor atribuído por aluno pelo município) : 3 períodos = total]

[nº de alunos por pré-escolar x 19.00 € (valor atribuído por aluno pelo município) : 3 períodos = total]

Aos alunos da EB/JI do Passil, pelo facto de pertencerem a uma zona mais desfavorecida economicamente é acrescido ao total do subsídio o valor correspondente ao material escolar dos alunos pertencentes ao escalão A e B.

MATERIAL DE APOIO ÀS ACTIVIDADES ESCOLARES

1º período 2009/2010

Escolas do 1º Ciclo

- **Escola do 1º Ciclo Nº 1 de Alcochete**

179 alunos x 16.30 € = 2 917.70 €

- **Escola do 1º Ciclo Nº 2 de Alcochete**

114 alunos x 16.30 € = 1 858.20 €

- **Escola Básica da Restauração**

221 alunos x 16.30 € = 3 602.30 €

- **Escola Básica de São Francisco**

102 alunos x 16.30 € = 1 662.60 €

- **Escola Básica do Samouco**

168 alunos x 16.30 € = 2 738.40 €

- **Escola Básica do Passil**

34 alunos x 16.30 € = 554.20 €

21 alunos escalão A x 13 € = 273.00 €

4 alunos escalão B x 6.50 € = 26.00 €

Total material de apoio a actividades escolares 1º ciclo:

13 632.40 € : 3 períodos = 4 544.13 € (por período escolar)

**Total material de apoio a actividades escolares
1º ciclo do 1º período escolar: 4 544.13 €**

Jardins de Infância

- **Jardim de Infância da Restauração**

45 alunos x 19.00 € = 855.00 €

- **Jardim de Infância de São Francisco**

42 alunos x 19.00 € = 798.00 €

- **Jardim de Infância do Samouco**

95 alunos x 19.00 € = 1 805.00 €

- **Jardim de Infância do Passil**

20 alunos x 19.00 € = 380.00 €

4 alunos escalão A x 13.00 € = 52.00 €

3 alunos escalão B x 6.50 € = 19.50 €

Total material de apoio a actividades escolares J.I. :

3 909.50 € : 3 períodos = 1 303.17 € (por período escolar)

**Total de Material de Apoio às Actividades
Escolares J.I. 1º período: 1 303.17 €**

**TOTAL DA
PROPOSTA : 5 847.30 €”**

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

INFORMAÇÕES

➤ **Pelo senhor Presidente foram prestadas as seguintes informações:**

1 – Moção sobre “Transportes no Concelho de Alcochete”

O senhor Presidente deu conhecimento do teor da moção referida em epígrafe, aprovada em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Alcochete.

- **Pela senhora Vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foi prestada a seguinte informação:**

– Actividades realizadas pela Divisão de Cultura e Identidade Local em Dezembro de 2009

1. Actividades de Educação

“O Sector de Animação Cultural apresentou, no Fórum Cultural de Alcochete, duas peças de teatro destinadas aos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho:

Às Avessas, levada à cena pela Andante Associação Artística, que permitiu às crianças dos jardins-de-infância do concelho que participaram tomar contacto com o maravilhoso e enigmático mundo dos livros. De forma lúdica e divertida *Às Avessas* transmitiu a mensagem de que com os livros podemos aprender, crescer, brincar e virar o mundo do avesso, revelando o prazer que os livros podem e sabem proporcionar.

A proposta para as escolas do 1.º ciclo do ensino básico, *A Pinóquia*, foi apresentada pela Animateatro, com base na famosa obra literária de Carlo Lorenzini “As Aventuras de Pinóquio”. Ao longo de 50 minutos de aventuras e desventuras da Pinóquia, as crianças ficaram a conhecer uma versão que, se por um lado não desvirtua o texto original, por outro torna-o ainda mais rico e sedutor.

O Sector de Bibliotecas realizou a actividade *À mesa com os livros da Biblioteca*, tendo como principal objectivo a formação dos jovens utilizadores da Biblioteca (3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico), ensinando-os a utilizar ferramentas de pesquisa de informação no catálogo bibliográfico e a conhecer melhor os livros que fazem parte da colecção.

Realizou ainda algumas sessões da Hora do Conto *Hoje comemos livros!*, convidando os jovens leitores do concelho (alunos do 1º ciclo do ensino básico) a colaborarem numa perigosa investigação cuja missão é desvendar um estranho

caso de bibliofagia! E se existissem crianças que de tanto gostarem de ler, acabassem por comer, realmente, os seus livros?

Ainda neste âmbito, e para todos os públicos (escolar e não escolar), este Sector promoveu visitas guiadas à exposição *Coisas Sensíveis em Equilíbrio*, de José Fragateiro. Esta exposição de pintura e instalação, baseada nos livros e na literatura, apresenta objectos de grande sensibilidade artística que nos transportam para uma dimensão onírica de beleza e fantasia semelhante à que sentimos quando lemos um livro que nos cativa irremediavelmente.

O Sector de Museu e Património Local, realizou a actividade *A Subir e a Descer descobrimos o Museu*, procurando com a mesma, através do cumprimento de diversas etapas e de algumas tarefas, que as crianças (do ensino pré-escolar e básico) visitem os vários espaços do Museu e descubram o seu acervo.

2. Actividades para o público em geral

O Sector de Bibliotecas promoveu mais duas sessões do Ciclo de Encontros *Rotas da Paz*, realizadas pelo Jornalista António Gil: *Ouvir para compreender e Rejeitar a violência*.

Na primeira sessão a tónica colocou-se no saber ouvir e aceitar as diferenças, duas capacidades que podem, em muito, contribuir para o desenvolvimento de um relacionamento não-violento entre os cidadãos, fomentando assim uma sociedade mais fraterna e justa. Na segunda sessão foi abordada a dificuldade de viver em sociedade, gerir vontades e expectativas diferentes, tendo sido frisada a necessidade de rejeitar o recurso à violência como resposta aos problemas sociais e da procura de soluções que promovam a cooperação e o respeito pela liberdade de cada um e que fomentem a igualdade entre todos os cidadãos.

Este sector realizou ainda duas sessões da Hora do Conto *Viajando com Violeta pela China*, de Ângela Ribeiro, animadas por marionetas de varão. Violeta, a protagonista desta história, é uma viajante que conta as histórias dos países próximos e distantes, e que, acompanhada pelo seu inseparável gato, partilhou

com todos os presentes, miúdos e graúdos, as suas memórias da viagem pela China.

Actividades de Natal

A Câmara Municipal de Alcochete celebrou a quadra natalícia que hoje termina com um conjunto de acções que passaram pela música, iluminação, decoração e sonorização de rua. Ao longo de um mês (de 6 de Dezembro a 6 de Janeiro), o espírito de Natal fez-se sentir um pouco pelas ruas do concelho e pelas naves da Igreja da Misericórdia e da Igreja Matriz, onde decorreram os concertos de Natal.

Com uma iluminação de Natal sóbria que decorou as freguesias de Alcochete (Largo de São, Largo Almirante Gago Coutinho – Jardim do Coreto, Largos Marquês de Soydos e Barão de Samora Correia – Jardim do Rossio e as localidades da Fonte da Senhora e do Passil), de Samouco (Praça da República) e de São Francisco (Rua da Sociedade e Alameda Júlio Dinis/Estrada Nacional 119), para além da decoração com os tradicionais presépios de Natal (nas sedes de freguesia e nas localidades da Fonte da Senhora e do Passil) e árvores de Natal (em Alcochete, Samouco e São Francisco), a quadra natalícia foi ainda celebrada com a realização de um ciclo de concertos de Natal que, entre os dias 7 e 20 de Dezembro, levou às Igrejas da Misericórdia e Matriz, um público bastante vasto que não quis perder a oportunidade de assistir a momentos musicais diversificados e de grande qualidade.

O Coro de São João Baptista, os Carmin'Antiqua, o Orfeão da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, o Coro Carpe Diem, o agrupamento Clarinet Consort, o Grupo Coral da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense e o Coro Gregoriano de Lisboa, constituíram a oferta musical para este período que hoje chega ao fim.

Depois de incursões pelo teatro, dança, música, ateliês, animação de rua e concertos pedagógicos, o programa ... *e porque hoje é o último domingo do mês* encerrou o ano de 2009, no Fórum Cultural de Alcochete, com o atelier de

Natal para famílias *Em Pés de Lã*, apresentado pela Passos e Compassos. As crianças (entre os 3 e os 4 anos), acompanhadas dos respectivos pais, esgotaram a participação no atelier e puderam, em família, brincar ao universo mágico do Natal, onde não faltaram, as músicas, danças, jogos... e até a árvore de Natal, os presentes, o boneco de neve e a própria neve fizeram questão de aparecer e terminar em ambiente de grande festa e animação um programa que ao longo dos últimos domingos dos meses, potenciou a oferta cultural do concelho em contexto familiar.

Também o Sector de Bibliotecas promoveu uma Hora do Conto *Especial Natal*, para pais e filhos.

Uma sessão muito animada, onde foram ouvidas histórias e poemas dedicados ao Natal, com algumas das personagens mais associadas a esta época como o Menino Jesus, o Pai Natal ou um boneco de neve e que terminou com a montagem de um presépio e a decoração de uma árvore de Natal.”

A Câmara tomou conhecimento.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 18:50 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Coordenadora Técnica, subscrevo e assino.